



INDEPENDÊNCIA NACIONAL DE ANGOLA 1975-2025

Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor

MIREMPET

COMUNICAÇÃO DIGITAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA

PLANO DIRECTOR DO GÁS APROVADO EM CONSELHO DE MINISTROS

31/12/2024 - ANO 3
EDIÇÃO Nº 68



CONFIRA AINDA NESTA EDIÇÃO

- Catarina Travessa, o Rosto da Casa: “O jovem é a força motriz da sociedade e é a eles que pertence o futuro da nação”
- Sugestão de leitura: A vida verdadeira de Domingos Xavier (José Luandino Vieira)
- MUHATU termina ano com sentimento de dever cumprido



MINISTRO APRESENTA CUMPRIMENTOS DE FIM DE ANO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A cerimónia decorreu no Salão Nobre do Palácio Presidencial.



DENÚNCIA PÚBLICA

Diamantino Azevedo não possui conta na rede social Facebook.



FIQUE ATENTO(A)
O DR. DIAMANTINO AZEVEDO
NÃO TEM CONTA NO
FACEBOOK

INSTITUTO NACIONAL DE PETRÓLEOS

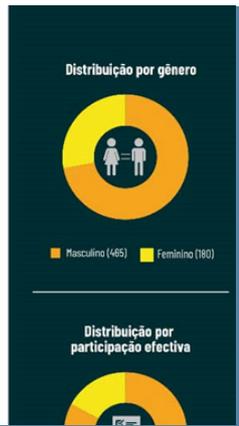
Resumo Estatístico

Sobre os Testes Psicotécnicos

A campanha de testes psicotécnicos realizada para os ex-estudantes de INP registou 645 inscrições. Destes, 70% (451) candidatos participaram efectivamente. O resultado apontou 246 aprovados (APTOS) e 239 reprovados (NÃO APTOS).

Preferência por local de Teste

- Luanda: 520
- Sumbé: 103
- Não preferiu fazer a prova: 82



TESTES PSICOTÉCNICOS NO INP COM MAIS DE 600 CANDIDATOS

A campanha de testes psicotécnicos para os ex-estudantes do Instituto Nacional de Petróleos (INP) registou 645 inscrições.



O Conselho de Ministros apreciou, a 27 de Dezembro de 2024, o Projecto de Decreto Presidencial que aprova o Plano Director do Gás Natural, documento que define as directrizes para o desenvolvimento sustentável dos recursos de Gás Natural e a sua utilização no mercado interno, trazendo benefícios para a sociedade angolana e o asseguramento do retorno do investimento, lê-se no comunicado de imprensa do Secretariado do Conselho de Ministros.

De acordo com o documento, o Executivo considera que a implementação do Plano Director do Gás Natural, aliada à intensificação da produção de Angola LNG e à sua capacidade máxima, de forma contínua, permitirá o custo de energia acessível e segura, assim, a criação de bases sólidas para a industrialização, com a participação do sistema financeiro do País, reduzindo-se, deste modo, as despesas anuais com a importação de produtos como fertilizantes químicos, plásticos, borrachas, entre outros, passando-se a ser auto-suficientes e exportadores dos mesmos produtos.

O PDG é um documento do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, que havia sido submetido para consulta pública no mês de Outubro e aprovado em Dezembro de 2024. O referido Diploma é a Estratégia do Executivo para promover o desenvolvimento de uma cadeia de valor do Gás e com a sua implementação, espera-se atrair investimentos na ordem dos 30 mil milhões de dólares americanos.

PR RECEBE CUMPRIMENTOS DE FIM DE ANO



O Ministro DPA apresentou, a 27.12.24, cumprimentos de fim de ano ao Presidente da República, João Lourenço, e à Primeira Dama da República, Ana Dias Lourenço, numa cerimónia que decorreu no Salão Nobre do Palácio Presidencial e juntou personalidades da vida política, cultural, eclesiástica, empresarial, artística, desportiva e social.

O Titular do Poder Executivo reafirmou, na ocasião, o seu compromisso de continuar a trabalhar, com todo o empenho, por um país próspero.

“ANGOLA ULTRAPASSA BARREIRA DOS 10 MILHÕES DE QUILATES”



A afirmação foi feita pelo Ministro Diamantino Azevedo, a 26.12.24, quando discursava para os funcionários e colaboradores do Sector, durante a cerimónia de apresentação de cumprimentos de Final de Ano.

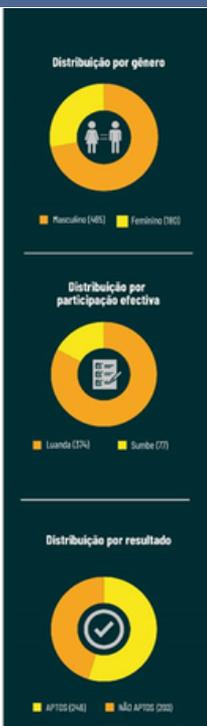
De acordo com o governante, no período em análise (2024), Angola alcançou um marco histórico na indústria diamantífera ao ultrapassar, pela primeira vez, a barreira dos 10 milhões de quilates produzidos. Segundo o dirigente, este marco representa um grau de execução de mais de 82%, em relação à meta definida para o corrente ano, constante no PDN 2023-2027, e só foi possível alcançar com as reformas legais e fiscais que aconteceram no Sector, contribuindo para a melhoria do ambiente de negócio e conferindo maior

transparência e competitividade. "Tal tem permitido, nos últimos anos, a atracção de investimentos para o país e o regresso e entrada de novas empresas no mercado nacional", argumentou o Ministro. Diamantino Azevedo avançou que, no que diz respeito ao incremento da lapidação de diamantes, foi inaugurada mais uma unidade fabril no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, em Janeiro de 2024. "Começamos a ver florescer algumas árvores e a colher alguns frutos das sementes lançadas em 2017, durante o primeiro mandato do Presidente da República, João Manuel Gonçalves Lourenço", sublinhou. Durante o ano de 2024, as empresas nacionais e concessionárias melhoraram os seus aspectos organizativos e funcionais, nomeadamente os mecanismos de regularização e fiscalização, contribuindo assim, consideravelmente para o conhecimento geológico de Angola. Ainda em relação aos projectos no Sector mineiro, destacam-se as acções desenvolvidas no ano findo que visam a implementação do Cadastro Mineiro Digital (CMA), as acções em curso para a instalação da Bolsa de Diamantes de Angola, a inauguração, em 2025, da refinaria de ouro em Luanda e os trabalhos para a construção do Pólo de Desenvolvimento de Rochas Ornamentais na província do Namibe.

“ANGOLA ULTRAPASSA BARREIRA DOS 10 MILHÕES DE QUILATES”

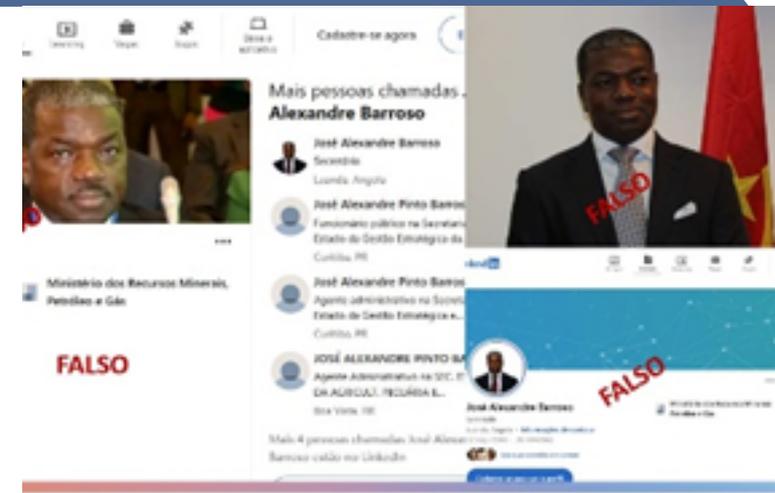
Resumo Estatístico
Sobre os Testes Psicotécnicos

A campanha de testes psicotécnicos realizada para os ex-estudantes de INP registou 645 inscrições. Destes, 70% (451) candidatos participaram efectivamente. O resultado apontou 216 aprovados (APTOS) e 203 reprovados (NÃO APTOS).



A campanha de testes psicotécnicos para os ex-estudantes do Instituto Nacional de Petróleos (INP) registou no mês de Novembro de 2024, um total de 645 inscrições. Dos 451 candidatos que participaram efectivamente, registou-se 216 aprovações e 203 reprovados. A campanha de testes psicotécnicos para os ex-estudantes do Instituto Nacional de Petróleos (INP) registou no mês de Novembro de 2024, um total de 645 inscrições. Dos 451 candidatos que participaram efectivamente, registou-se 216 aprovações e 203 reprovados. Os cursos com maior participação foram os de: Perfuração e Produção (124), Mecânica Industrial (113), Instrumentação (63), Refinação e Gás (61) e Geologia de Petróleos (69). Luanda com 520 e Sumbe com 103 foram os locais preferidos para se realizarem os testes. Relativamente à distribuição por género, 465 foram do sexo masculino e 180 do sexo feminino, tendo Luanda a maior participação (374), seguida pelo Sumbe (77). Para todas as empresas do sector petrolífero, mineiro e industrial que estejam interessadas em terem candidatos para entrevistas de emprego ou estágios, o INP fornece o perfil completo do(s) candidato (s) por quem tenham interesse. Há também profissionais disponíveis para as áreas de: Minas, Laboratório de Química, Electromecânica e Processamento de Gás, para mais informações podem contactar pelo e-mail, dgap@inp.gov.ao.

DENÚNCIA: DIAMANTINO AZEVEDO E JOSÉ BARROSO NÃO USAM REDES SOCIAIS



ENG. JOSÉ ALEXANDRE BARROSO
FACEBOOK E LINKEDIN

O Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional do MIREMPET denuncia a existência de contas falsas na rede social Facebook e LinkedIn, em nome de Diamantino Pedro Azevedo, Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás e José Alexandre Barroso, Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.

Alerta-se ao público para que se abstenham de aceitar eventuais pedidos de amizade procedentes dessas contas falsas, criadas por pessoas movidas por más intenções. Tomamos conhecimento que em algumas dessas contas, são feitos anúncios falsos sobre disponibilização de bolsas de estudo e outras informações, ao que se apela a não dar crédito a tais informações disseminadas em outras redes sociais. Por último, recordamos que as informações oficiais do MIREMPET são veiculadas no portal: www.mirempet.gov.ao.

GABINETE DE SUPERVISÃO PROMOVE WORKSHOP SOBRE ETIQUETA PROFISSIONAL



A sessão foi ministrada pelo centro Be Etiquete que partilhou conhecimentos sobre os fundamentos e as regras gerais da etiqueta profissional, regras de procedência, relações interpessoais e cortesia. Na abertura do workshop, o Director do Gabinete de Supervisão, Jacinto Cortez informou que objectivo da promoção desta acção de formação visa melhorar o desempenho dos funcionários. "Tomamos essa iniciativa como forma de iniciarmos o ano de 2025 com o reforço de conhecimentos e limar algumas arestas, visando melhorar o nosso desempenho profissional e elevar a imagem do nosso Ministério e Sector", referiu o director. Miguel de Carvalho, um dos palestrantes, alertou, na ocasião, sobre a necessidade de adopção das práticas de auto-conhecimento e auto-reflexão e valorização pessoal, alertando que, "deve-se sempre ter consciência dos efeitos da não observância das regras de etiqueta provocam". Albertina Domingos, funcionária do GRH do MIREMPET enalteceu a iniciativa e referiu que "espera que consiga estar à altura do que se exige de um bom técnico deste ministério". Participaram no workshop funcionários dos Gabinetes de Supervisão, de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional e dos Recursos Humanos.

O MIREMPET através do Gabinete de Supervisão promoveu, a 10.01, um workshop com vista a dotar os funcionários de conhecimentos sobre etiqueta profissional. A sessão foi ministrada pelo centro Be Etiquete que partilhou conhecimentos sobre os fundamentos e as regras gerais da etiqueta profissional, regras de procedência, relações interpessoais e cortesia. Na abertura do workshop, o Director do Gabinete de Supervisão, Jacinto Cortez informou que objectivo da promoção desta acção de formação visa melhorar o desempenho dos funcionários. O MIREMPET através do Gabinete de Supervisão promoveu, a 10.01, um workshop com vista a dotar os funcionários de conhecimentos sobre etiqueta profissional.



PROJECTO PRODUÇÃO INCREMENTAL

A ANPG identificou o **Projecto de Produção Incremental**, que tem como objectivo inverter o actual declínio da produção, através de melhorias ao regime legal e fiscal de modo a viabilizar e acelerar investimentos adicionais em actividades de re-desenvolvimento e exploração dentro das áreas dos Campos Maduros.

Com o objectivo de atrair novos investimentos, o princípio de Produção Incremental é dar incentivos a todas as empresas que produzirem acima da média esperada, o que permitirá que sejam mais produtivas e tenham mais rendimentos. E também vai significar, do lado do Estado, a arrecadação de mais receitas.

O projecto de Produção Incremental tem respaldo legal no Decreto nº 8/24, de 20 de Novembro, e representa o reforço da aposta na melhoria significativa da eficiência operacional das instalações, no aumento das reservas e das receitas petrolíferas dos investidores e do País.

www.anpg.co.ao

ANPG, a promover em Angola um ambiente de negócio de excelência



Engenharia Social

Motivação,
persuasão,
influência em
golpes na
internet

Golpe do nudes
Golpe do PIX
Clonagem de
WhatsApp
Furto de
Instagram



É uma técnica de manipulação psicológica usada para obter acesso a informações confidenciais ou realizar acções que beneficiem o atacante.

Em vez de explorar falhas de segurança no sistema, os "engenheiros sociais" exploram a confiança, a curiosidade ou o medo das pessoas para enganá-las e fazê-las revelar dados sensíveis ou realizar determinadas acções.

Conheça algumas acções de "engenharia social":

1. **Phishing:** consiste no envio de e-mails ou mensagens falsas que parecem legítimas para enganar os destinatários.
2. **Pretexting:** o malfeitor cria uma história falsa para convencer a vítima a divulgar informações pessoais.

3. **Baiting:** consiste no oferecimento de algo tentador para atrair a vítima e induzi-la a revelar informações ou instalar malware.

4. **Quid Pro Quo:** consiste na oferta, pelo "engenheiro social", de um serviço ou informação em troca de acesso a dados ou sistemas.

5. **Tailgating:** o malfeitor segue alguém que tem acesso autorizado para entrar em áreas restritas sem autorização própria.

O que visam as acções de engenharia social:

- Roubo de Identidade e obtenção de informações pessoais para fraudes.
- Acesso não autorizado visando entrar em sistemas ou locais protegidos.
- Espionagem e obtenção de informações confidenciais de empresas ou indivíduos.

Vantagens para o atacante:

- A "engenharia social" é menos cara do que as técnicas de hacking tradicionais.
- Alta taxa de sucesso: as pessoas são geralmente mais fáceis de enganar do que os sistemas.
- Difícil de detectar: a exploração de confiança e comportamento humano torna-se menos visível para sistemas de segurança.

Prevenção:

- Educação e treinamento contínuo dos funcionários e no seio das famílias sobre os riscos e como reconhecer ataques.
- Verificar e confirmar sempre a identidade de quem está a solicitar informações confidenciais.
- Implementar e seguir políticas de segurança rigorosas.

NASCER MENDIGO, MORRER MENDIGO

A expressão "nascer mendigo, morrer mendigo" é muitas vezes usada para transmitir a ideia de que a condição socioeconómica de uma pessoa é determinada desde o nascimento e que ela não tem oportunidades para melhorar sua situação.

No entanto, é importante ter em mente que cada indivíduo é único e que a situação de vida não precisa seguir um destino predeterminado. Existem muitas pessoas que enfrentam dificuldades no início da vida, mas conseguem superá-las com o tempo, por meio de determinação, apoio e oportunidades que surgem ao longo do caminho.



“A VIDA VERDADEIRA DE DOMINGOS XAVIER”

Por: **Soberano Kanyanga**
Jornalista e Escritor

É um romance do escritor angolano José Luandino Vieira, cujo enredo gira em torno do personagem Domingos Xavier, um trabalhador e tratorista que é preso injustamente durante o período colonial em Angola.

Domingos Xavier é um personagem que simboliza a resistência contra a opressão colonial e, sobretudo, a coragem em não denunciar os outros militantes da clandestinidade. Torturado até à morte, se manteve em silêncio não denunciando os seus camaradas de luta, uma resistência que o transforma em herói e símbolo de luta para o povo angolano. A narrativa destaca também a brutalidade do regime colonial e a luta pela liberdade e dignidade do povo angolano.

O livro “A Vida Verdadeira de Domingos Xavier” foi adaptado para o cinema pela cineasta Sarah Maldoror, produzindo, em 1972, o filme “Sambizanga”.

José Luandino Vieira, cujo nome verdadeiro é José Vieira Mateus da Graça, nasceu em Lagoa do Furadouro, Vila Nova de Ourém, Portugal, a 4 de Maio de 1935. De entre outros escreveu: “Luuanda” - Uma colecção de contos que retratam a vida nos musseques de Luanda, “Nós, os do Makulusu”

- Um romance que explora a vida e as dificuldades dos habitantes de um musseque, “A Cidade e a Infância”

- Uma série de histórias sobre a infância e a vida difícil nos musseques, “Os Amores de João Vêncio” - Um romance que aborda temas de amor e resistência, “De Rios Velhos e Guerrilheiros”

- Uma obra em duas partes que narra a luta dos guerrilheiros angolanos.

REFLEXÃO



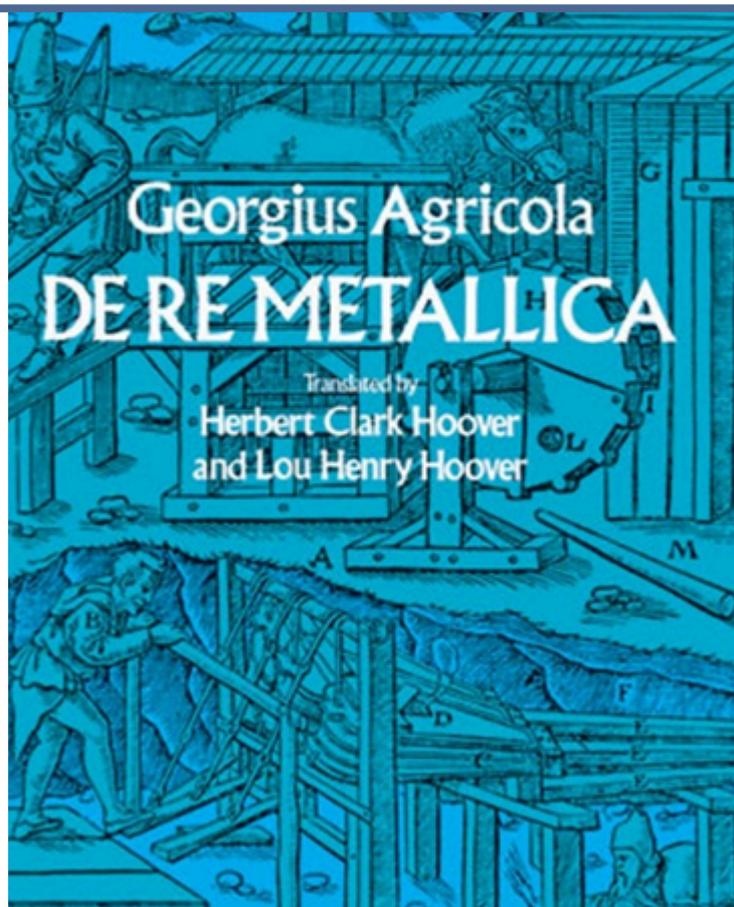
QUEM FOI GEORGIUS AGRICOLA ?

Por: **João Chimuco**
Mestre em Engenharia Mineral

Georgius Agricola, nascido com o nome de Georg Bauer aos 24 de Março de 1494 e falecido em 21 de novembro de 1555. Foi um médico, alquimista e cientista alemão, frequentemente chamado de “pai da mineralogia”.

A sua obra mais conhecida, “De Re Metallica”, publicada em 1556, após a sua morte, é considerada um marco na história da mineração e metalurgia.

Agricola estudou nas universidades de Leipzig e Bolonha, onde inicialmente se dedicou ao estudo da medicina e da filosofia. O seu interesse pela mineralogia e pela mineração surgiu posteriormente. Após completar os seus estudos, Agricola trabalhou como médico em várias cidades da Alemanha.



O exercício da sua profissão como médico em regiões onde existia a actividade mineira, despertou o seu interesse pela geologia, mineralogia e processos de mineração.

Após completar os seus estudos, Agricola trabalhou como médico em várias cidades da Alemanha.

O exercício da sua profissão como médico em regiões onde existia a actividade mineira, despertou o seu interesse pela geologia, mineralogia e processos de mineração.

Entre as contribuições principais de Agricola, destacam-se:

i) “De Re Metallica” (1556)

Esta obra monumental, escrita em latim, abrange todos os aspectos da mineração e metalurgia conhecidos na época. Agricola descreveu técnicas de prospecção, extração, processamento de minérios, além de ferramentas e máquinas utilizadas nas minas.

A obra introduziu muitas inovações, tanto na terminologia quanto nas práticas técnicas. Agricola detalhou o uso de bombas para drenagem de minas, moinhos de água para triturar minério, e métodos de ventilação para manter a qualidade do ar nas minas.

O livro é notável por suas ricas ilustrações em xilogravura, que fornecem uma visão detalhada dos processos descritos.

Essas ilustrações são uma fonte valiosa de informação sobre as práticas de mineração do século XVI.

Entre as contribuições principais de Agricola, destacam-se:

i) “De Re Metallica” (1556)

Esta obra monumental, escrita em latim, abrange todos os aspectos da mineração e metalurgia conhecidos na época. Agricola descreveu técnicas de prospecção, extração, processamento de minérios, além de ferramentas e máquinas utilizadas nas minas.

A obra introduziu muitas inovações, tanto na terminologia quanto nas práticas técnicas. Agricola detalhou o uso de bombas para drenagem de minas, moinhos de água para triturar minério, e métodos de ventilação para manter a qualidade do ar nas minas.

O livro é notável por suas ricas ilustrações em xilogravura, que fornecem uma visão detalhada dos processos descritos. Essas ilustrações são uma fonte valiosa de informação sobre as práticas de mineração do século XVI. Outras obras, também importantes, destacam-se:

“De Natura Fossilium”: outro trabalho importante de Agricola, publicado em 1546, focado na mineralogia e nos tipos de minerais encontrados na terra. Esta obra é considerada um dos primeiros textos de mineralogia sistemática. “Bermannus, sive de re metallica dialogus”, publicado em 1530, é um diálogo introdutório sobre mineração e lançou as bases para seu trabalho mais extenso em “De Re Metallica”.

Através das suas obras, Agricola estabeleceu fundamentos sólidos para o desenvolvimento da mineralogia e da geologia como disciplinas científicas. O seu trabalho influenciou muitos cientistas subsequentes e continua a ser estudado até hoje.

Agricola é frequentemente reconhecido como um dos pioneiros da ciência moderna. O seu trabalho foi uma referência por muitos séculos e é celebrado pela precisão e abrangência com que documentou os conhecimentos de sua época. “De Re Metallica” foi traduzido para vários idiomas, incluindo inglês, pela primeira vez em 1912, por Herbert Hoover, que mais tarde se tornou Presidente dos Estados Unidos, e sua esposa Lou Henry Hoover. Georgius Agricola foi uma figura seminal na história da ciência, cujo trabalho ajudou a transformar a mineração e a metalurgia em disciplinas baseadas no conhecimento científico e na observação precisa. A suas contribuições têm um impacto duradouro e continuam a ser uma referência importante na história da ciência e da tecnologia.



“Angola alcançou um marco histórico na indústria diamantífera ao ultrapassar, pela primeira vez, a barreira dos 10 milhões de quilates que tem permitido, nos últimos anos, a atracção de investimentos para o país, o regresso e entrada de novas empresas no mercado nacional”.

Ministro Diamantino Azevedo

Cerimónia de apresentação de cumprimentos de Final de Ano, 26.12.2024



“A afluência de cidadãos interessados que regista o Posto localizado na sede do MIREMPET motivou a abertura do novo posto do SME no IRDP”.

Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Vítor, durante a inauguração do novo posto do SME, 24.12.2024



“Acreditamos que a sua indicação e nomeação para este cargo tem a ver com a sua capacidade e entrega ao trabalho. Pode contar com o apoio de todos e terá as portas abertas sempre que precisar”

Secretário de Estado para o Petróleo e Gás José Barroso

Na tomada de posse de Deise Vilarinho 30.12.2024





CATARINA TRAVESSA

“O JOVEM É A FORÇA MOTRIZ DA SOCIEDADE E É A ELES QUE PERTENCE O FUTURO DA NAÇÃO”.

Catarina Daniel Travessa, nasceu a 10 de Março, em Camabatela, província do Cuanza-Norte. Filha de Daniel António José e de Domingas Domingos Cazola. É casada e mãe de quatro filhos. Fez parte do ensino primário (1^a a 3^a classe) em Camabatela e a 4^a classe na Escola nº 83, na Vila-Alice em Luanda. Sendo que o ensino médio foi concluído no PUNIV da Ingombota.

Em 1975 o nosso rosto de casa, na altura com 12 anos de idade, vivenciou de perto, alguns acontecimentos do 11 de Novembro. “Recordo-me perfeitamente de quando a comunidade portuguesa que residia em Angola, estava a concentrar-se para sair do interior em direcção à Luanda, a fim de regressar para Portugal”, tendo se mudado ela também para à capital neste período.

Catarina Travessa contou que eram caravanas de viaturas intermináveis que se dirigiram para Luanda, de manhã, tarde e noite. “Nós tentávamos contar os carros naquela altura, mas tornou-se impossível, começávamos e não conseguíamos (risos, coisas de crianças)”, afirmou.

Não obstante, a tenra idade, Catarina diz ter bem presente o período em que seus pais, tios, irmãos e demais vizinhos se refugiavam num quarto para escutar o programa de rádio “Angola Combatente”.

Uma das vezes em que estavam no quarto, recorda “terem aparecido de rompante, elementos da FNLA, recém-chegados do Zaíre, que tentaram entrar para apanharem os jovens e levá-los para as suas fileiras.

Por esse motivo muitas das vezes tínhamos de ir para as matas alertados pelos mais velhos que vigiavam o bairro”.

Ela lembra-se também que no dia da independência, estando em direcção à Praça 1^o de Maio (hoje Praça da Independência), por causa dos estrondos dos obuses que ressoavam a partir de Kifangondo, seus tios tiveram que recuar por estarem com duas crianças (ela e o seu primo Miguel). “Perdi assim o grande momento de testemunhar o hastear da bandeira Nacional!”, enfatizou.

Catarina começou a sua carreira profissional com apenas 16 anos. Teve passagens pela Secretaria de Estado da Habitação do Cuanza-Norte, em 1979, e pela Rádio Nacional de Angola, emissora regional do Cuanza-Norte, entre 1981 a 1983.

Já em Luanda, no período em que frequentava o ensino médio, conseguiu entrar para o quadro de pessoal da Televisão Pública de Angola (TPA). “Foi a TPA que me concedeu uma bolsa de estudos para a então União Soviética. Fui enviada para Bakú, hoje República do Azerbaijão, onde me formei em Direito Internacional”.

O Rosto da Casa ingressou no então Ministério dos Petróleos (MINPET) em 1996, onde assinou o contrato no dia 17 de Outubro e começou a actividade laboral no dia 1 de Novembro.



Os jovens de hoje estão imbuídos de um espírito de imediatismo muito grande. Mal entrou, no mesmo dia quer ter a casa, o carro, a vida organizada. Não é assim que se constrói um país, uma sociedade e não é assim que se desenvolvem as pessoas”. Ela defende que o crescimento das pessoas deve ser paulatino, natural, gradual e tudo isso depende de muito esforço, sacrifício, empenho, formação, adaptação aos momentos para que as pessoas sejam sempre actualizadas naquilo que é o cumprimento das tarefas quotidianas e acima de tudo, respeitar o próximo. Não deixar-se levar pela vaidade e egocentrismo. Para os colegas que ficam, principalmente os mais jovens do GTICI, o Rosto da Casa exorta ao cuidado com os saltos altos, pois quando alguém percorre um caminho usando sapatilhas, terá a capacidade e força de trilhar Angola de Cabinda ao Cunene. Catarina Travessa gosta de um bom funje de peixe seco com muamba de gínguba e folhas de feijão macunde. É amante de perfumes como Channel-5 e Boucheron Paris.

No MINPET, recorda com nostalgia o tempo aí passado. “Foram muitos momentos bons. Graças a Deus estive sempre no centro dos eventos nacionais e alguns internacionais, (como não ter saudades?), a área de comunicação dá-nos esse privilégio”, referiu.

Trabalhou com a Ministra Albina Assis, que considera “uma mãezona”, e também com os Ministros Botelho de Vasconcelos e Desidério Costa “meu pai”.

Outra recordação, foi a passagem pelo Gabinete de Intercâmbio Internacional, onde foi Chefe de Departamento de Cooperação Bilateral. “Trabalhar com o Dr. Estevão Pedro, Adelaide Magalhães, Fernanda de Fátima, Rosete Kupingo e demais colegas, foi extremamente gratificante e sinto saudade”, disse nostálgica.

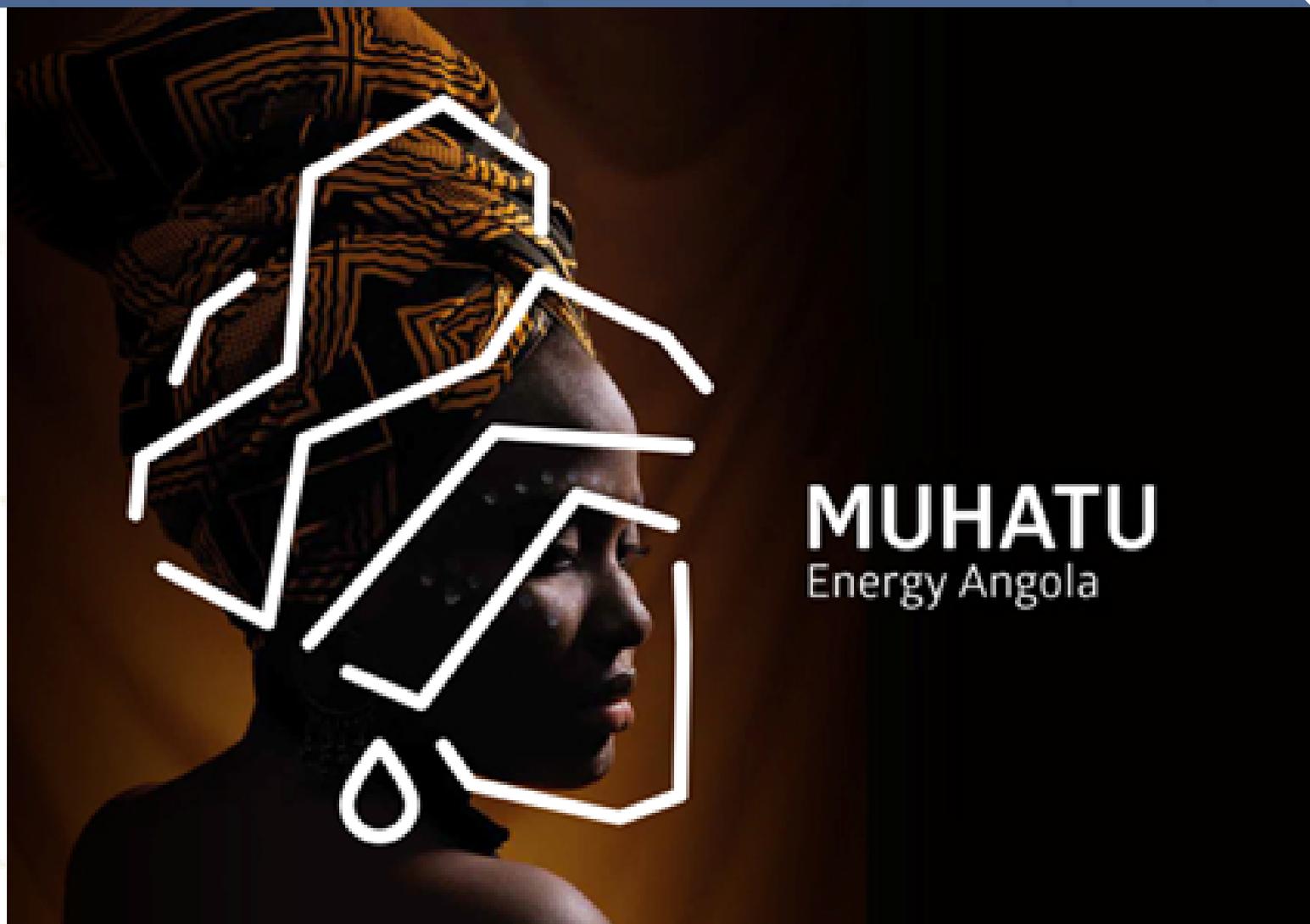
Neste momento o rosto da casa exerce o cargo de chefe de Departamento de Comunicação Institucional no GTICI, mas já com pensamento virado para a reforma, pois, “como tudo na vida tem um fim, é chegado o momento de deixar o lugar para a nova geração”.

O seu apelo é direccionado aos jovens colegas em particular os do DCI, porque são a força motriz da sociedade. É a eles que pertence o futuro da nação: Trabalhem, tendo o foco nos objectivos, tenham ambições, lutem pelos vossos direitos, mas que tudo isso, seja alcançado sem passar por cima de ninguém.

Aproveita o seu tempo livre para ler e assistir filmes. No futuro pretende dedicar mais tempo à família e ter uma lavrzinha.



MUHATU TERMINA ANO COM SENTIMENTO DEVER CUMPRIDO



A afirmação consta da “mensagem de Final do Ano e boas vindas à 2025”, da Presidente da MUHATU-MIREMPET, Deise Bernardo, emitida a 31 de Dezembro de 2024, dirigida à todas as mulheres do Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás pelos sucessos alcançados, união demonstrada em prol das participações e realizações das actividades planificadas nos diferentes grupos de trabalho.

Na mensagem, Deise Bernardo referiu que 2024 foi, "sem dúvida", um ano de transformação e de preparação dos alicerces necessários para a afirmação e desenvolvimento sustentável deste grande movimento que todos representamos em prol do empoderamento e posicionamento equânime das Mulheres do Sector, nos seus mais diversos níveis de actuação”.

"Com o sentimento de dever cumprido, pelo impacto positivo dos resultados alcançados visíveis ao olhar de cada um de nós e pelos desafios ultrapassados com muito esforço e sucesso, ao longo deste ano, fazemos votos que aproveitem para celebrar estas conquistas, renovar as energias, começar o ano de 2025, com toda a força e inspiração necessárias, para novas vitórias a nível pessoal e profissional, rumo à formalização e consolidação da nossa Rede de Mulheres", lê-se na mensagem.

AGENDA

28.01.25 - Inauguração do Centro de performance Digital, Luanda

03 a 06.02.25 - Conferência Internacional de Minas (Mining Indaba), Cape Town, África do Sul

22 e 23.10.25 – Conferência Internacional de Minas (AIMC), Luanda

FICHA TÉCNICA

Director: Luciano Canhanga

Supervisora: Cristina Cunha

Coordenadora: Feliciana Luzayamo

Redacção: Belarmino Gomes, Nelson Muanha, Emídio Cachitolo e Alexandre Sousa

Colaboração: João Chimuco

Paginação: Organizações HOTCHALI



REPÚBLICA DE ANGOLA
 MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

**AOS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JANEIRO 2025
 MUITAS FELICIDADES!**

MARIA MECUAMBA

LORENA PAULO

LIZIA HENRIQUE

SÓNIA GONGA

DOMINGOS FRANCISCO

PEDRO GANGA



**DNRM
01/01**

**SG
02/01**

**GS
02/01**

**SG
02/01**

**DNFCL
02/01**

**GEPE
06/01**

GONÇALVES TAVARES

DOMINGOS MENDONÇA

TCHIPONDIA LUVA

ADILSON DOMINGOS

ESTEVÃO PEDRO

TERESA LUEIE



**SG
07/01**

**DNFCL
07/01**

**SG
08/01**

**GRH
10/01**

**GM
11/01**

**DNSEA
11/01**

MAURO MARQUES

FIGUEIRA CAPUTO

SANTA BENTO

ANDRÉ CAPAÇA

ISABEL MBULO

JOSEMIRA MIGUEL



**SG
12/01**

**GSEPG
12/01**

**SG
12/01**

**SG
12/01**

**SG
13/01**

**GS
16/01**

RITA VICENTE

CLAÚDIO CABANGO

OMAR GARNACHO

ÂNGELA LOPES

MARGARIDA MONTEIRO



**DNRM
18/01**

**GM
20/01**

**GSERM
21/01**

**GEPE
22/01**

**SG
24/01**

LOURENÇO GONGA

PEDRO JERÓNIMO

JOSÉ CELESTINO

JEREMIAS FAMOROSA



**SG
25/01**

**DNFCL
25/01**

**GM
27/01**

**GM
31/01**

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por “MIREMPET” é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospeção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da protecção do ambiente

DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro - Diamantino Pedro Azevedo

Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Jânio da Rosa Corrêa Victor

Secretário de Estado para o Petróleo e Gás - José Alexandre Barroso

SERVIÇOS DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira

Directora Adjunta do Gabinete do Ministro - Lídia Lopes

Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garmacho

Directora do Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás - Adérita Oliveira

SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais - Paulo Niva Tangaña

Director Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Alcides Santos

Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco

Director Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente - Manuel Júnior

SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário-Geral - Américo da Costa

Directora do Gabinete de Recursos Humanos - Paula Fernandes

Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatísticas - Alexandre Joaquim Garrett

Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez

Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António

Directora do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz

Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional - Luciano Canhanga

ÓRGÃOS SUPERINTENDIDOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo

Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha

Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins

Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior

Sodiam - Eugénio Bravo da Rosa

Instituto Geológico de Angola - José Manuel

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Luís Fernandes

Instituto Nacional de Petróleo - Alegria Joaquim

Comissão Nacional do Processo Kimberley - Estanislau Buio